



**SINASEFE
IFBAIANO**

**SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA
EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1988 CNPJ: 047083830001-08

Seção Sindical IFBaiano

Itaberaba – Itapetinga – Reitoria – Santa Inês – Senhor do Bonfim
– Serrinha – Teixeira de Freitas – Uruçuca – Valença – Xique-
Xique

CARTA ABERTA CONTRA O “*PROCESSO DE REORDENAMENTO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO, PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA – RFEPC*”¹

***“A história da humanidade é a história da
luta de classes”!***

(Friedrich Engels, teórico e filósofo
revolucionário alemão).

Com enorme surpresa recebemos o informe da convocação do Reitor do nosso Instituto, o senhor Aécio Duarte, feita pelo Ministro da Educação, Milton Ribeiro e pelo secretário da SETEC, Tomás Dias Sant'anna, para participação em uma reunião presencial que ocorrerá no dia 30 (segunda-feira) de agosto de 2021, às 16 horas, em Brasília.

Conforme veiculado no informe supra, disponível via e-mail institucional (26 de agosto de 2021 18:10), a pauta do encontro tratará do “**Processo de reordenamento da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – RFEPC**”, que prevê a proposta de criação de 10 novos Institutos Federais.

Além do Reitor do Instituto Federal Baiano, participarão da reunião os Reitores do Instituto Federal da Bahia, Instituto Federal do Ceará, Instituto Federal do Paraná, Instituto Federal de Pernambuco, Instituto Federal do Sertão Pernambucano, Instituto Federal de São Paulo, Instituto Federal do Maranhão, Instituto Federal do Piauí, Instituto Federal da Paraíba, e o Reitor do Instituto Federal do Pará.

Infelizmente, até o presente momento, carecemos de maiores informações quanto a essa Proposta de reordenamento da RFEPC em específico, mas a lógica adotada de chamamento apressado dos participantes da reunião - sem diálogo com a comunidade acadêmica, com as Representações Sindicais e com o próprio CONIF,

¹ Carta Aberta assinada pela Diretoria da Seção Sindical SINASEFE IF Baiano, em 28.08.2021

e, ao que nos parece, a priori, constituída a partir de anseios meramente eleitoreiros e antidemocráticos, nos remete à lembrança da famigerada proposta de **“Simulações para Reordenamento das Unidades da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica”**, divulgada anos atrás (2018) durante o Governo de Michel Temer, conforme documento em anexo.

Vale destacar que a proposta de reordenamento supracitada adotava como **diretrizes a distribuição das unidades segundo as mesorregiões geográficas do IBGE; aglutinação de mesorregiões fronteiriças; e posicionamento das sedes em cidades populosas**, sob o pretexto de uma suposta diminuição da distância entre as unidades e suas respectivas sedes institucionais, otimização dos tempos de deslocamento e dos custos da gestão institucional e melhor distribuição populacional, educacional e econômica entre os Institutos de uma mesma Unidade da Federação, mas **sem qualquer respaldo em dados e informações técnicas e ausente de qualquer discussão necessária e aberta com o CONIF e com a Comunidade Acadêmica**.

Ademais, o Projeto de redimensionamento da RFEPCT (2018) apresentava as **complexas dificuldades envolvidas nessa proposta**, especialmente em relação aos seguintes aspectos essenciais, **com efeitos financeiros, de infraestrutura e impactos na vida laboral dos servidores dos Institutos** afetados por essa reestruturação, a saber:

- **Recursos humanos:** Pela movimentação da Reitoria [dos Institutos reordenados], ocorreria a **realocação de servidores (em razão da criação de novas reitorias fora da capital do Estado, sendo possível que se avaliasse a realocação de ofício)**. Além disso, como haveria mudanças nas tipologias dos Institutos Federais, haveria a necessidade de criação/liberação de cargos e funções, que são apresentadas para cada Estado da Federação.
- **Infraestrutura:** As sedes das novas reitorias nas cidades do interior dos Estados, precisarão ser implementadas (pode se **buscar sedes provisórias para posterior implementação ou sedes que venham a ser cedidas pelos órgãos municipais/estaduais, que receberão as novas reitorias**). O reordenamento exigiria a **distribuição/realocação de patrimônio para suportar a nova logística de funcionamento**;
- **Financeiro:** A matriz orçamentária sofreria reequilíbrio e necessitaria de ampliação para cobrir **gastos das novas reitorias**. A criação/liberação de

cargos e funções necessitaria de ampliação orçamentária, com **impacto total anual de R\$ 86. 832.828,80** (previsão em 2018).

Especificamente sobre a proposta **de descentralizar a Sede do IF Baiano, de Salvador para Vitória da Conquista**, o documento afirmava que essa proposição **“mostrou-se altamente interessante, reduzindo expressivamente a distância dos campi à Sede”**, apesar da “proposta de criação de um novo IF na Bahia, aglutinando as mesorregiões do Vale do São Francisco e o Extremo Oeste Baiano **[produzir] efeitos indesejados**”, a saber: 1 - Grande distância entre os municípios, em especial entre a Sede (e o Campus Barreiras 935 Km), 2 - Diminuto número de campi 5; e, 3 - Diminuto número de matrículas (4.169, projeção em 2018).

Ou seja, tememos que **a atual proposta do Governo Federal de reordenamento da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – RFEPCT**, apesar de prever a proposta de criação de 10 novos Institutos Federais, o faça de forma **extremamente precarizada, açodada e sem qualquer diálogo profícuo com a comunidade acadêmica, com as Representações Sindicais e com o próprio CONIF**, assim como se deu com a tentativa malfadada de imposição do “Reordenamento das Unidades da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica” realizada em 2018 pelo Governo Temer, com efeitos deletérios no que se refere a nossa missão de ofertar uma educação pública, gratuita, laica e socialmente referenciada!

Nesse cenário de dúvidas, temeridades e de ausências de debates democráticos, lamentamos profundamente a postura inadequada e autoritária do Governo Bolsonaro, que através do seu Ministro, Milton Ribeiro (MEC), tenta emplacar sua proposta de reordenamento da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – RFEPCT.

Cabe ainda frisar que essa proposta de reordenamento RFEPCT vem em um contexto de ataques e declarações preconceituosas e descabidas do Ministro da Educação, Milton Ribeiro, que afirmou à TV Brasil (09/08) coisas absurdas, tais como:

"Universidade deveria, na verdade, ser para poucos". ". (G1, 2021).

"[Tem] muito engenheiro ou advogado dirigindo Uber porque não consegue colocação devida. Se fosse um técnico de informática, conseguiria emprego, porque tem uma demanda muito grande". (G1, 2021).

"Pelo menos nas federais, 50% das vagas são direcionadas para cotas. Mas os outros 50% são de alunos preparados, que não trabalham durante o dia e podem fazer cursinho. Considero justo, porque são os pais dos 'filhinhos de papai' que pagam impostos e sustentam a universidade pública. Não podem ser penalizados." (G1, 2021).

"[Sobre os reitores]. Não pode ser esquerdista, lulista. Eu acho que reitor tem que cuidar da educação e ponto-final, e respeitar quem pensa diferente. As universidades federais não podem se tornar comitê político de um partido "A", de direita, e muito menos de esquerda". (G1, 2021).

"Infelizmente, alguns maus professores (a grande maioria está querendo voltar e se preocupa com as crianças) fomentam a vacinação deles, que foi conseguida; agora [querem a imunização] das crianças; depois, com todo o respeito, para o cachorro, para o gato. Querem vacinação de todo jeito. O assunto é: querem manter escola fechada". (G1, 2021).

"Como que o professor é capaz de ficar em casa e deixar as crianças sem aula? A culpa não é do governo federal. Se pudesse, eu teria mandado abrir todas as escolas. Mas não podemos, depende das redes municipais e estaduais." (G1, 2021).

"O que é inclusivismo? A criança com deficiência é colocada dentro de uma sala de alunos sem deficiência. Ela não aprendia, ela 'atrapalhava' — entre aspas, essa palavra eu falo com muito cuidado — ela atrapalhava o aprendizado dos outros, porque a professora não tinha equipe, não tinha conhecimento para dar a ela, atenção especial". (CORREIO BRAZILIENSE, 2021).

Nesse contexto, é imperioso que o CONIF e o Reitor do Instituto Federal Baiano se apropriem devidamente da matéria e que **publiquem, de forma transparente e imediata, todas as informações e os encaminhamentos que venham a ocorrer na reunião com o MEC, dia 30/08/2021, para o DEVIDO CONHECIMENTO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, QUE DEVERÁ PARTICIPAR ATIVAMENTE DAS DISCUSSÕES RELATIVAS A ESSE IMPORTANTE ASSUNTO QUE AFETA A TODOS NÓS!**

Reiteramos nosso compromisso com a nossa Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – RFEPCT, ao tempo que, concordamos com o posicionamento expresso em Nota Pública pelo SINASEFE NACIONAL (disponível em: <https://sinasefe.org.br/site/nossa-rede-de-ensino-quer-crescer-com-garantia-de-investimento-e-autonomia-academica>),

qual seja:

Queremos e apoiamos o crescimento da nossa rede de ensino, seu projeto original previa alcançarmos 12% dos jovens em idade escolar para o ensino médio, e não chegamos a 4%, mas para nós, esse crescimento tem que garantir o investimento necessário para garantir nosso trabalho de excelência, como no mínimo, algo em torno de nove mil dólares ano por alunos, valor que era uma realidade antes do golpe jurídico parlamentar em 2016.

Por fim, é lamentável que o governo Bolsonaro apresente um projeto de construção de 10 novos Institutos sem promover qualquer discussão com a comunidade acadêmica, seus professores e técnico-administrativos, responsáveis direto pelo sucesso do trabalho realizado na Rede, nem mesmo converse com os atuais gestores, reitores, diretores de campus, pró-reitores, diretores de ensino e diretores administrativos. (SINASEFE NACIONAL, 2021).

Reafirmamos o nosso compromisso democrático com toda a Comunidade Acadêmica de sempre **EXIGIR QUE ACONTEÇA O NECESSÁRIO DEBATE QUANTO ÀS DECISÕES E OS ENCAMINHAMENTOS QUE TÊM REFLEXOS NAS ESFERAS ACADÊMICA, ADMINISTRATIVA E ORÇAMENTÁRIA DO NOSSO INSTITUTO FEDERAL BAIANO**, ainda mais nesses tempos difíceis de arrocho das receitas, Reforma Administrativa (PEC 32. Se informe mais em: <https://naoapec32.com.br/>), ampliação do desmonte dos serviços públicos, e onde, assim como as universidades, os Institutos Federais correm o sério risco de parar de funcionar (no segundo semestre 2021) por falta de orçamento, com destaque para o corte das despesas discricionários (básicas e essenciais, como luz, água, segurança e limpeza) de cerca de 20% em relação a 2020, e para o corte do orçamento da Assistência Estudantil, que chegou a ser de R\$ 1 bi em 2014, mas caiu para R\$ 460 milhões neste ano, embora o número de estudantes da RFEPCT mais do que tenha dobrado: passando de 373 mil para 819 mil! (GLOBO, 2021), série de questões vitais à sobrevivência da RFEPCT completamente ignoradas por este governo.

Seção Sindical SINASEFE IFBAIANO

REFERÊNCIAS

BRASIL, MEC/SETEC. Simulações para Reordenamento das Unidades da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica”. [2018].

CORREIO BRAZILIENSE. **Ministro da Educação diz que alunos com deficiência 'atrapalham' demais estudantes.** Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/euestudante/2021/08/4944022-ministro-da-educacao-alunos-com-deficiencia-atrapalham.html>. Acesso em: 28 de ago. de 2021.

GLOBO. **Escolas federais, como institutos e Pedro II, sofrem corte de 20% no orçamento, e verba só dá até setembro.** Disponível em: <https://oglobo.globo.com/brasil/educacao/escolas-federais-como-institutos-pedro-ii-sofrem-corte-de-20-no-orcamento-verba-so-da-ate-setembro-1-25032570>. Acesso em: 28 de ago. de 2021.

G1. **Ministro da Educação defende que universidade seja 'para poucos'.** Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2021/08/10/ministro-da-educacao-defende-que-universidade-seja-para-poucos.ghtml>. Acesso em: 28 de ago. de 2021.

SINASEFE NACIONAL. Nossa Rede de Ensino quer crescer com garantia de investimento e autonomia acadêmica. [2021]. Disponível em: <https://sinasefe.org.br/site/nossa-rede-de-ensino-quer-crescer-com-garantia-de-investimento-e-autonomia-academica>. Acesso em: 28 de ago. de 2021.